



ADULTIZAÇÃO INFANTIL:

PRECISAMOS FALAR SOBRE ESSE ASSUNTO

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Trabalho e Educação

Viviane Nobre da Silva¹
Sthefani Percoski Ferreira²
Paula Eduarda dos Santos Fosch³
Gabriel Antônio da Silva Rohde⁴
Ieda Zimmermann⁵

1. Introdução:

Motivadas pela grande repercussão da denúncia do influenciador Felca, que aborda o tema da Adultização Infantil. Sentimos interesse em debater esse assunto em nossa escola pois acreditamos que essa realidade também possa estar presente nos lares de muitos Ijuenses, afinal, também temos a característica de viver conectados.

Esse assunto é, no mínimo, muito sensível. A adultização funciona como uma aceleração forçada do desenvolvimento infantil, fazendo com que crianças adotem comportamentos ou responsabilidades que não correspondem à idade delas. Para Neu e Berleze (2015, p. 11): criança adultizada vai pulando etapas e fases do desenvolvimento, sendo forçada a uma maturação precoce, adotando hábitos de consumo fora de sua faixa etária, bem como comportamentos e estereótipos. Esse processo pode acontecer de várias formas: seja ao sobrecarregar a criança com tarefas de adulto, como torná-la responsável por cuidar dos irmãos ou ajudar nas finanças da casa, ao impor uma cobrança excessiva sobre desempenho escolar e/ou esportivo, ou ainda permitir que ela tenha acesso a conteúdos inadequados para a idade, como vídeos sexualizados. Um exemplo de adultização é o que o antes influenciador denunciado fazia com crianças e adolescentes monetizando em cima dessa prática, além de expor crianças e adolescentes aos olhares de abusadores e pedófilos.

Certamente pessoas submetidas à adultização têm mais chances de sofrer de ansiedade, depressão, dificuldade de socialização, falta de empatia, problemas no processo de aprendizagem e dificuldades de atenção, pois toda violência deixa marcas.

¹ Estudante do Curso Técnico em Informática ETE 25 de Julho. E-mail: viviane-6782573@estudante.rs.gov.br

² Estudante do Curso Técnico em Informática ETE 25 de Julho. E-mail: sthefani-5602162@estudante.rs.gov.br

³ Estudante do Curso Técnico em Informática ETE 25 de Julho. E-mail: paula-6945321@estudante.rs.gov.br

⁴ Estudante do Curso Técnico em Informática ETE 25 de Julho. E-mail: gabriel-rohde@estudante.rs.gov.br

⁵ Professora do Curso Técnico em Informática ETE 25 de Julho. E-mail: ieda-zimmermann@educar.rs.gov.br



2. Procedimentos Metodológicos:

Após assistir o documentário de denúncia sobre a Adultização da Infância, realizamos um debate em sala de aula, pois somos estudantes de um Curso Técnico em Informática e o que acontece nas redes sociais, nos interessa. Após os debates realizamos pesquisas em diversos sites que abordam a temática e, conforme indicado no vídeo que assistimos, é bem fácil localizar e acessar conteúdo impróprio nas redes. Praticamente não existem restrições. Nesse sentido vale destacar, que mesmo sendo menores de idade, não encontramos barreiras que sejam difíceis de burlar se o desejo fosse realmente acessar esse tipo de conteúdo.

3. Resultados e Discussões

Há pouco uma denúncia chamou atenção em todo o país pela gravidade dos fatos apresentados e comprovados, a denúncia Felca. A denúncia abrange principalmente a região do estado de São Paulo. Entendemos que a denúncia pode ser equivalente a situações que acontecem em nossa proximidade, porém ninguém teve a coragem de denunciar esses crimes ainda estão no silêncio.

Enquanto estudantes, por vezes observamos ações suspeitas ou mesmo vivenciamos situações de desrespeito ao ECA - Estatuto da Criança e Adolescente e não há coragem para levar adiante, por vários motivos como medo, vergonha, exposição demasiada e, pior, o famoso “não dá nada”. No Estatuto, a definição é clara e objetiva: até que a pessoa complete os 12 anos é considerada criança, depois passa a ser considerada um adolescente, conforme o mesmo artigo e merece ser igualmente protegida.

Muitas das vezes isso ocorre, por conta de dinheiro, já que se um vídeo seu tiver com muita visualização e curtida, algumas plataformas digitais acabam recompensando, e infelizmente, a internet tá cheia de pessoas mal intencionadas, que acabam querendo ver o que? vídeos pornográficos ou até pior, um exemplo disso seria outro caso, das “Irmãs Terra” onde simplesmente a mãe faz, de forma discreta e que ao ver com outros olhos se torna problemático, e para a tristeza de muitos, seus vídeos tem mais de 1 milhão de visualizações, temos muitos mas muitos casos que infelizmente, nossas crianças e adolescentes estão cada vez mais sendo adultizadas.

O influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, viralizou nas redes sociais, denunciando algo que estava público, disponível a quem quisesse acessar, independente do interesse. O conteúdo, até o momento dessa escrita, que já ultrapassa de trinta e cinco milhões de visualizações no YouTube, uma das plataformas mais populares na internet. Felca trouxe à tona um termo que se tornou centro das discussões — a adultização — e mobilizou parlamentares em Brasília, de diferentes espectros políticos, para acelerar a tramitação de projetos de lei para proteger crianças e adolescentes no ambiente digital. Se uma pessoa conseguiu tamanha notoriedade ao fato, imaginem as possibilidades se instituições como escola, família e o poder público se propuseram a enfrentar essa forma de violência, o alcance será bem maior e muitas vidas serão protegidas e poupadas. A sociedade como um todo, estaria assumindo seu verdadeiro papel.

4. Conclusão:



Se você é pai ou mãe, cuidado com o que seus filhos andam fazendo pela internet, e principalmente não force o seu filho a se tornar algo que ele não precisa ser por agora. Ter responsabilidades é importante, porém filhos não precisam disso por agora, eles precisam ser crianças e se divertirem. Adolescentes não precisam ser forçados a exposição excessiva para ganhar likes e/ou curtidas. O compromisso da escola e da família em discutir e propor ações de combate a essa forma de violência está posto, todos devemos discutir e contribuir de alguma forma para que crianças e adolescentes tenham suas vidas protegidas.

5. Referências

Biernath, André - Adultização: por que pular etapas e transformar crianças em pequenos adultos não é saudável, **BBC News Brasil**, 15/08/2025, Disponível em (<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cn5e11qrp54o>). Acesso em 22/08/2025.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266). Acesso em: 16 dez. 2018.

Felca-Adultização, Youtube, 06/08/2025, Disponível em (<https://www.youtube.com/watch?v=FpsCzFGL1LE>). Acesso em 22/08/2022.

NEU, Adriana Flávia.; BERLEZE, Daniele Jacobi.; KUNZ, Elenor. Criança adulta ou um adulto em miniatura? Reflexões sobre a adultização das crianças. 11º Congresso Argentino y 6º Latinoamericano de Educación Física y Ciencias, Ensenada, pcia de Buenos Aires, 28 de setembro a 2 de outubro de 2015.

Oliveira, Adriele - Adultização infantil: causas, impactos e como proteger as crianças, Influenciador Felca denunciou casos de exploração e mobilizou propostas no Congresso, **Educa+Brasil**, 13/08/2025, Disponível em (<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/adultizacao-infantil-causas-impactos-e-como-proteger-as-criancas>) Acesso em 22/08/2025.

Pordeus, León, Lucas - Repórter da Agência Brasil, Câmara apresenta texto sobre adultização infantil nas redes em 30 dias, Acordo de líderes prevê criação de grupo de trabalho sobre o tema - **Agência Brasil**, publicado em 12/08/2025 - 16:07, Disponível em (<https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2025-08/camara-apresenta-texto-sobre-adultizacao-infantil-nas-redes-em-30-dias>). Acesso em 22/08/2025.

9º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

III Mostra de Extensão Unijuí



24/10/2025 | Campus Ijuí



Toledo, Marina - Adultização: o que significa e o que causou a polêmica; entenda, Termo se tornou assunto nas redes sociais e no Congresso Nacional após vídeo de influenciador no YouTube, **CNN Brasil, 12/08/2025 às 08:50 | Atualizado 12/08/2025 às 21:03,**

Disponível em (<https://www.cnnbrasil.com.br/lifestyle/adultizacao-o-que-significa-e-o-que-causou-a-polemica-entenda/>) Acesso em **22/08/2025.**